

Reorganização da Justiça Nacional

DR. CANDIDO DE OLIVEIRA RAMOS

Ordem dos Advogados de Santa Catarina

CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO.

CAPITULO III

O modelo norte-americano

15—Federalismo e confederação. 16—Administração interna do território norte-americano antes da independência. 17—Origem da confederação dos Estados. 18—Justificação da pluralidade de códigos. 19—As duas magistraturas: a federal e a estadual. 20—A nomeação dos magistrados estaduais pelo sufrágio popular. 21—Desprestígio da magistratura estadual.

15—Federação, no sentido etimológico, significa *liga, vínculo, união*.

Estado federado — ensina o professor Queiroz Lima — é um Estado formado pela união de vários Estados, é um Estado de Estados — *Staatensstaat* — segundo a expressão dos alemães.

Confederação de Estados, segundo a definição corrente, é a união permanente e contratual de Estados independentes, que se ligam para os fins de defesa comum e paz interna. A confederação não suprime a soberania política dos Estados que a constituem. Pôde-se dizer que essa forma de união representa o recurso pelo qual um certo numero de Estados, que tenham entre si determinados motivos de afinidade e aproximação, procura manter a integridade de sua capacidade soberana.

Ha varios graus de federalismo, conforme é mais ou menos estreito o vínculo que une as entidades políticas federadas e segundo as estas podem gozar de mais ou menos liberdade de acção.

Montesquieu pensava encontrar reunidas no federalismo as vantagens internas do governo republicano e a força exterior do governo monárquico. Assinalando as vantagens das republicas federativas dizia: «Esta especie de república, capaz de resistir à violência exterior, pôde manter sua grandeza sem que o interior se corrompa. Sua forma previne todos os inconvenientes. Si alguém quizer converter-se em usurpador, não o conseguira, pela dificuldade de exercer influencia em todos os Estados confederados. Si esta em algum dos Estados uma sedição, poderão os outros restabelecer a paz e a tranquillidade. Si se introduzirem alguns abusos, serão corrigidos por aqueles que deles não participarem».

Stuart Mill examinando as condições necessárias para que o federalismo seja eficaz, reduz a tres as essenciais. Quer, em primeiro lugar, que existam vínculos de fraternidade e de simpatia mutua entre as populações. Esses vínculos são os de raça, lingua, religião e, acima de tudo, de instituições que facilitem a criação de identidade de interesses políticos.

A segunda condição de estabilidade para um governo federal é a de que os diversos Estados não sejam bastante vastos, de molde a se poderem defender, por si só, em caso de invasão estrangeira. Si dispõem desse poder, serão naturalmente levados a pensar que não se beneficiam, com a união, na proporção do que perdem com o sacrificio da propria liberdade de acção. A terceira condição é a de que não haja notavel desigualdade de força entre os diversos Estados contratantes, de modo que um deles possa lutar contra outros reunidos. Si houver em Estado em tais condições ou querera dirigir as delibera-

ções comuns. Si houver dois serão irresistíveis, quando estiverem de accordo e, quando não o estiverem, a deliberação será tomada por uma luta pelo poder, travada entre os dois rivais.

A falta dessas condições transformou os pequenos Estados da confederação germanica em vítimas da onipotencia da Prussia.

Le Fu, depois de haver analisado, discutido e refutado as definições e argumentos, que lhe pareceram inadmissíveis, sobre tão importante materia, conclue que a definição do **Estado federal** deve ser formulada nestes termos:

«É um Estado que reúne em si o duplo caracter de Estado e de federação de colectividades publicas de uma natureza particular; estas ultimas participam ao mesmo tempo da natureza da provincia autonoma e daquela do cidadão de uma república; elas se distinguem das outras colectividades não soberanas em serem chamadas a tomar parte na formação da vontade do Estado, participando, desta sorte, da propria substancia da soberania federal».

Nesta definição, o autor procura distinguir o Estado federal da **Confederação**, não admitindo a soberania dos Estados particulares que o compõem, e, das demais **colectividades não soberanas** as provincias por exemplo, declarando os Estados federados — co-participantes na formação da vontade soberana do governo central da **Federação**, prerrogativa que as ultimas colectividades não têm no Estado unitario.

16— Antes de ser declarada a independência das 18 colonias norte-americanas nem todas elas tinham a mesma forma de governo. Este era de tres especies: a) Colonias reais; b) Governos de proprietarios; c) Governos das cartas.

As primeiras se achavam sob a acção immediata da corôa; os segundos dependiam de um proprietario ou senhor; os terceiros haviam sido concedidos a pessoas civis, a corporações.

Nas colonias reais, era o rei quem nomeava o governador e o conselho. O governador organizava os tribunais e levantara as tropas. Tinha o direito de convocar uma camara legislativa, composta de proprietarios do solo, formado camara alta o conselho; mas, podia o proprio governador prorrogar-a ou dissolver-a, à sua vontade.

As leis deviam, antes de promulgadas, receber a sanção real.

As colonias de propriedade particular pertenciam a verdadeiros proprietarios, aos quais o rei transferia todos os seus direitos e privilegios e que ocupavam a colonia a titulo de feudatarios. Esses proprietarios nomeavam o governador, reuniam as camaras, em uma parlavra exerciam a mesma autoridade que o rei nas colonias sob a directa dependencia da corôa. Na época da revolução, só tres colonias, das 13, estavam sob esse regime: Maryland, proprietario Lord Baltimore; Pennsylvania e Delaware, propriedades de William Penn. Carolina do Norte, Carolina do Sul e New-Jersey, que em sua origem foram propriedade particular, tinham sido transferidas a corôa antes da revolução.

Nas colonias que possuíam como propria uma carta concedida livremente pelo poder real aos colonos, o governo

era mais livre e mais democratico do que nas outras. Assim, no Connecticut e no Rhode-Island, era a corporação dos homens livres que elegia directamente, todos os annos, o governador, o conselho e os membros das camaras. O Massachusetts possuia uma carta que lhe fora outorgada em 1691. Em virtude dessa carta, era o rei quem nomeava o governador, e o povo nomeava a camara dos representantes; a carta, porém, era concebida em espirito muito liberal.

As colonias não tinham, todavia, o direito de formar alianças entre si, de fazer guerra ou de manter relações com as potencias estrangeiras. Entretanto, ainda que consideradas simples dependencias da corôa da Inglaterra, sem laços politicos entre si, certas colonias foram muitas vezes induzidas a formar uma especie de união para um fim determinado.

Foi assim que, em 1612, por exemplo, as colonias de Connecticut, Massachusetts e New-Hampshire formaram uma aliança defensiva sob o nome de **Colonias Unidas da Nova Inglaterra**; seu fim era a protecção mutua contra os ataques dos indios.

Do mesmo modo, em 1754, os delegados de New-Hampshire, Massachusetts, Rhode-Island, Connecticut, New York, Pennsylvania e Maryland, reuniram-se para se concertarem sobre as medidas a tomar, no caso de uma guerra com a França, então iminente.

Franklin, desde 1755, tinha lançado as bases de uma união das colonias, cujos vestigios encontram-se na sua correspondencia, recentemente publicada.

Dai, resultou que, quando a Inglaterra começou a oprimir as colonias, estas foram naturalmente levadas a formar uma união para mutuamente se protegerem. Em 1765, por proposta do Massachusetts, reuniram-se em New York os delegados de nove colonias e publicaram uma declaração de direitos, firmando, entre outros, o principio de que só elles poderiam decretar e cobrar impostos.

17— As repetidas guerras em que se empenhara Jorge I, continuadas no reinado ulterior, levaram a Inglaterra a aumentar os impostos lançados sobre as colonias da America; e com esse proposito, o Parlamento inglez votou varias leis de impostos, tais como a do imposto de selos (*The Stamp Act*), de 1766, e as conhecidas como *The Townshend Acts*, de 1767, que criaram direitos de importação sobre vidro, ólito, vidros, papel, chumbo, tintas, chá, etc., e estabeleceram varias medidas complementares de fiscalização e **controle**. Essas medidas despertaram nas colonias formidável repulsa. A idea de resistencia, por todos os meios possíveis, foi-se arraigando na consciencia de todos. Paralelamente, foi se generalizando a convicção de que essa resistencia só seria proficua mediante a união das treze colonias, num movimento de defesa comum.

A 5 de Setembro de 1774, reuniu-se em Philadelphia o primeiro congresso continental, formado dos delegados de quasi todas as colonias, sob a presidencia de Peyton Randolph.

Estes congressos permaneceu em sessão até 26 de Outubro do mesmo anno e publicou a celebre **Declaração de Direitos** que devia conduzir directamen-

Continuado em tratamento em quarto reservado do Hospital de Caridade, o sr. dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda do Estado.

S. Excia. tem recebido cartões, telegramas e visitas das seguintes pessoas:

Cartões:
D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, desembargador Erico Ennes Torres, Giacomo Ungarelli, Vice Consul do Italia; A. Tavares de Amaral, Vice Consul do Portugal; Cte. Eilastario Barbosa, Capitão do Porto; cte. Amarello Cortez, Comandante do Centro de Aviação; A. de Almeida Magalhães, Capitão de Corveta, Comandante da Escola Aprendiziz Marinhos; capitão Carlos Praença Gomes Sobrinho, dr. Heitor Blum, Cel. Campos Junior; João Pedro de Oliveira Carvalho, Pedro A. Pavão do Nascimento, Paschoal Simone, J. Alvares Fontoura, prefeito de Cruzeiro; Frederico Bassano, Cleto Barreto, Jorge P. de La Roque, Rossalina e Eugenio Neves e dr. Antenor Augusto Villela, Inspetor da Alfandega.

Telegramas:

Adriano Mosliman, Edgar Saraire, Miguel Vela, dr. Wanderley Junior, Manoel da Silva Ramos, Otaviano Silveira Filho, Ernesto Neves, Francisco Athayde Irmão do Colegio Santa Rosa, Lagea, Irmão do Hospital de Caridade de Lagea, dr. Placido Olimpio de Oliveira, desembargador Medeiros Filho, dr. Amadeu Luz, Antonio Amorim, dr. Celso Fausto, José Candido da Silva, Jaime Camargo Ramos, dr. Jorge Malsonette, Arieti de Soares, Gostano Ribeiro e familia, Cezar Ramos Cezar, dr. Accacio Arruda, João Ribeiro dos Santos, Alberto Einche, dr. Mario Teixeira Carilho, Adolfo Bauer, Indalduo Pires, A. Tavares do Amaral, Tte. Mario Gomes, sr. Julia Ramos, dr. Ivens de Araujo, Angelo Bianchini, Cel. Francisco Fagundes, dr. Carlos Gomes de Oliveira, Israel Fernandes, Heitor Santos, Rodolfo Vitor Tietzmann, José Zapolli, Henrique Ramos Junior, dr. Angelo Scarpa, Rogério Vieira, Simeão Moritz, Reginaldo Almeida, Cel. Oscar Barcellos, dr. Freitas Lima, José de Mello Cezar, Ramiro

te a declaração de independencia.

A 10 de Maio de 1775, reuniu-se o segundo congresso continental em Philadelphia.

Este ultimo congresso continuou suas sessões durante toda a guerra da revolução. Nesses dois congressos, os votos eram tomados por colonias, tendo cada colonia só um voto, que era determinado pela maioria dos seus delegados.

No caso de empate entre os delegados de uma colonia, ficava esta sem voto.

Estes congressos significaram mais precisamente um agregado de elementos revolucionarios, movidos pela necessidade do preparo da guerra em comum contra a metropole, do que uma assembleia deliberativa. Mas, em 1776, o congresso proclamou a independencia das colonias e em 1777 estabeleceu os «artigos de confederação e união perpetua» — *Articles of Confederation and Perpetual Union* — nos quais os treze

(Continúa na 2a pagina)

Gomes, Argemiro Gomes, Pedro Moritz, Viuva Martinho Callado, Eneidino Ribeiro e Senhora, dr. Cezar Sartori, dr. Irineu Antunes e familia, desembargador Urbano Salles, Braulio Dias, Ernani Santos, Gil Fausto, João Moura Junior, D. Daniel Hostins, Bispo de Lagea; Cte. Veldi Ramos, Mauro Ramos e Senhora, Conrado Balsani, Darcy Garcia, Celso Ramos, Horcelio Camargo Rosa, Luizo Cesar e familia, Eugenio Davet Schneider, Bernardo Silva Victor Bühr, José Gil, Clube 6 de Outubro, de Lagea, Pompilio Beato, Glaciano Tassa, Diretor do Partido Liberal de Lagea, Antonio Batista da Silva, Humberto Zanella, Comité Local Catarinense de Seguros, Americo Souto, José Pessoa, Manoel Rubens Junior e Heitor Napoleão.

Visitas:
Gral. Plomeu de Assis Brasil, Intendente do Federal; D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianopolis; dr. Manoel Pedro Sitvel-

ra, Secretario do Interior e Justiça; dr. Nery Kurtz, Chefe de Policia; Tte. Cel. Heitor Lopes Caminha, Comandante da Força Publica; dr. José da Costa Moellmann, Prefeito da Capital, Otavio de Oliveira, Diretor do Tesouro; dr. Nemeado Cunha, Diretor do Serviço de Expansão Agricola, José Nicolau Bora, Diretor de Terras e Colonização; dr. Taty Monteiro, Diretor da Estatística do Estado; dr. Haroldo

(Continúa na 2a pagina)

A homenagem de ontem á educadora sra. Lardé Venturino, na Academia de Letras

Ontem á noite, na Academia Catarinense de Letras, foi recebida a educadora e escritora sra. Alice Lardé de Venturino. A sessão solene foi presidida pelo Presidente, professor Altino Flores, que fez um demorado estudo da obra e da influencia transformadora nas letras americanas da pensadora hospede de Florianopolis.

A senhora Lardé de Venturino dissertou sob **Orientadores morais e sociais da poesia**. Depois de passar em revista o panorama da poesia americana e de estudar lo em relação ao ambiente, referiu-se ao aspecto que apresentava esta, na antiguidade, em que era utilizada como instrumento de educação popular.

A illustre conferencista entendeu que a poesia deve abandonar o terreno sentimental erotico que até agora quasi exclusivamente a caracterizou, para entrar em um dominio de ordem moral, projetando-se socialmente como inspiradora de sentimentos saos e simples, amor á terra, ás cousas, aos seres, numa simplicidade que a transporte ás origens de sua instituição.

Referindo-se aos tropicos, descreveu a grandeza de seus panoramas naturais, ora fazendo observações interessantes, ora tirando originalissimas conclusões. Entre outras peculiaridades fisicas do tropico, aludiu, a sra. de Venturino ao fenomeno que se observa na America Central: a pletoia de vulcões e a verticalidade solar que se produz no mês de junho, excepcionalmente, no país de nascimento da conferencista.

Nesses dias do anno, conforme asseverou a intelectual salvadorena, os raios solares caem perpendicularmente, verificando-se uma verdadeira maravilha de luz e calor canicular, de coloração e tonalidade, sem que por isso o ser humano deixe de experimentar uma sufocação terrivel, que as vezes passa dos quarenta e tres graus á sombra, o que faz com que todos vão para os rios, que são abundantes.

Depois, a sra. Lardé, demonstrou como tinha chegado a penetrar no panorama nativo, dizendo que enquanto permaneceu no tropico não percebeu a grandeza selvagem da natureza. Sómente os intermináveis dias de humidade de gelo, de neblina e escuridão da região austral do Pacifico, pelo contraste, fizeram-na perceber o tom tropical. Declarou que escreveu seu livro sobre o tropico, na região glacial, em meio da atmosfera fria, tendo as mãos quasi entumescidas. Por sua vez, suas obras sobre as zonas polares e patagónicas, concebidas de abaixo da nostalgia que fazia bulir em suas veias o fogo tropical, e devido ao qual deu um pouco de ternura á natureza gelada e inclemente.

Aduziu considerações e experiencias de como, em seu conceito, poder se-ia acentuar a poesia essencialmente nossa, expondo a influencia que hoje teria o lirismo em cada um dos países em formação americanos, se desde o principio, desde um seculo atrás, para não ir mais longe, tivesse tratado de compreender e conquistar as belezas e as peculiaridades regionais, por certo formosissimas. A evocação do meio natural e humano, o objetivo, o sentido, o verdadeiro, portanto, requer larga convivencia e experiencia, que trazem a penetração, a segurança, a revolução, que se concretizam nas singularidades de determinado cenario.

A admiravel conferencista estendeu-se em outras considerações personalissimas, que cre essenciais para chegar á criação literaria, tais como os contrastes e a necessidade do conhecimento das paisagens opostas para, pela comparação, chegar á revelação.

Para finalizar, a sra. Lardé de Venturino foi ovacionada pela seleta assistencia.

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO — Rua da Administração e Média. AV. JERONIMO COELHO N. 15

REDACTORES PRINCIPAIS: Manoel de Souza Perobal, Lamotte, Barreiros Filho, Antonio Moraes, Sebastião Pereira

Redação: Rua da República, 150. Agências autorizadas a adquirir assinaturas e material retornado a seus respectivos proprietários e editores.

Correspondência

Correspondência com valor e que tiver respeito a administração deve ser enviada ao gerente Antônio Moraes.

Correspondência com valor e que tiver respeito a administração deve ser enviada ao gerente Antônio Moraes.

Catarinensismo

Está com o nosso modesto modo de pensar o jornalista que recentemente, talvez nesta mesma folha, afirmou ser o pessimismo um estado de unimo doentio, incapaz de qualquer esforço para o progresso, cuja imagem lhe parece sempre ao longe, bem como a miragem de uma lente em reverso.

O psiquismo humano experimenta assim nuances bem visíveis, desde que se o observe em suas diversas modalidades.

Para indicar essa variedade de fenômenos do espírito—a linguagem cria expressões, inventa termos que se adaptam ao pensamento.

Para tal fim, nenhuma outra coisa melhor se presta do que a desinência grega—ismo.

Abundam assim os termos como batismo, patriotismo, jacobinismo, regionalismo, todos mais ou menos indicativos de um certo estado da alma incitada por sentimentos varios.

E quando tais vocabulos parecem ainda pouco significativos para exprimir o nosso amor ou crença, ou mesmo o vicio da paixão que alucina e entorpece, força-se o genio da lingua, embora inventando termos estapafúrdios que se pareçam adequados a semelhantes estados emotivos.

Para significar, por exemplo, um super-patriotismo, os franceses adotam a palavra chauvinismo. Com idénticas intenções temos visto na imprensa os termos paratinismo, catarinensismo, usados, pelos espíritos apixonados.

Verdadeiros casos teratológicos, tais neologismos são acrescentados ao nosso rico idioma, que não podem ser tolerados pelos seus cultores, sem um protesto veemente.

Catarinensismo ou paratinismo, são enxertos morfológicos desnecessarios, contrários à analogia gramatical.

Os bons patriotas não podem uza-los sem ofendendo a lingua, que é a verdadeira expressão da patria, a imagem das nossas tradições, que merece todo o respeito: a linguagem dos nossos sentimentos, da civilização, que não pôde ser tratada com desmer.

Catarinensismo ou paratinismo, dizem tudo: legitimo é o estado de Santa Catarina, os bons brasileiros que não se acham ligados por l. ções de afecção.

Catarinensistas e paratinistas, são invenções apenas de falsos ou mal intencionados patriotas! M. M.

O TEMPO

São as seguintes as previsões para hoje:

Tempo:— Bom, com nebulosidade.

Temperatura:— Em elevação.

Ventos:— Do quadrante norte, com rajadas frescas.

Reorganização da Justiça Nacional

Estados, que já assim a si próprios se chamavam, peculiarmente uma lige de amizade—firm league of friendship—ofensivo e defensivo. Cada Estado mantinha integralmente, dentro da União, sua própria soberania, liberdade e independência, bem como todo poder, jurisdição e direito, que não fossem, por esse pacto, expressamente delegados aos Estados Unidos convocados em congresso—each State retains its sovereignty, freedom and independence, and every power, jurisdiction and right which is not by this Confederation expressly delegated to the United States in Congress assembled.

Tal é a origem da confederação norte-americana. Depois das vitórias de Washington e do Congresso de Philadelphia, a 9 de julho de 1778, votou os novos «Articles of Confederation», que deram aos Estados Unidos da America do Norte, uma forma regular de governo federativo. Este pacto federal, de 13 artigos, foi ratificado, sucessivamente, por cada um dos 13 Estados, sendo, porém, o Delaware somente a ele aderiu em 1779 e o Maryland a 1 de Março de 1781.

Esta primeira Constituição dos Estados Unidos não durou, porém, mais de seis anos, de 1781 a 1787. Para reformala, reuniu-se uma convenção em Philadelphia, a qual, em carta ao Congresso, declarou «ser evidentemente impraticável, no Governo Federal de 13 Estados, garantir a cada um os direitos de soberania independente e ainda prover ao interesse e ele salvação de todos».

A pratica havia demonstrado o vicio fundamental da primeira lei magna: a soma dos poderes delegados ao Governo da Confederação era insufficiente e, notadamente, em materia militar e financeira, no Congresso estava reduzido, na maioria dos casos, a um papel secundario.

Os delegados dos diversos Estados, reunidos, a 1 de Setembro de 1787, em Annapolis, por iniciativa da Virginia, para elaborar uma legislação comercial uniforme, formularam o voto de que se reunisse uma convenção para esboçar uma nova Constituição, estreitando os laços que uniam entre si os diversos Estados. Elaborada a nova Constituição, ratificaram-na 11 Estados, em 1788; mais um (Carolina do Norte), em 1789, e, por fim, Rhode Island, em 1790.

Embora surgisse a lei suprema, informa Carlos Maximiliano, como produto de um pacto entre os Estados, a doutrina de soberania destes não resistiu muito tempo. Prêgida por Madison deveu a Calhoun. Desmoralizada pela Guerra da Secessão, caiu a teoria sob os golpes rijos de Story, von Holst, Burgess, Hare e Pomeroy.

Extatamente previo o Estado Federal da fusão contratual das antigas soberanias em uma só.

Ao ratificarem o estatuto basico, os Estados não resalvaram, como em 1781, o direito de conservar a propria soberania, liberdade e independência. E fizeram bem, porque passaram a uma confederação para uma federação.

«A diferença essencial, fundamental, característica entre a Confederação de Estados regulada pelo Direito Internacional, e o Estado Federal, formando um corpo, constitucionalmente organizado, consiste nisto: em uma, o soberano é o poder do Estado particular; na outra, o poder central».

18—Essa confederação das 13 colonias regidas, como vimos, por um triplice sistema de governo e sem vinculos de solidariedade entre si, impoz, logicamente, a pluralidade de codigos—de direito civil, comercial, criminal e processual para as diversas entidades soberanas.

Dr. Candido de Oliveira Ramos

Perdeiras, Diretor de Obras Publicas; José Rodrigues Fernandes, Diretor do Interior e Justiça; dr. Raul Bastos, Inspetor de Estradas de Rodagem e Minas; Adriano Moestmann, Diretor da Instrução Publica; Francisco Barreiros Filho, Diretor da Escola Normal; dr. Euclides de Queirós Mesquita, Diretor da Penitenciaria; Laudares de Carvalho, Diretor do Arquivo Publico; Fernando Machado, Diretor da Biblioteca Publica; dr. Antonio Botini, Diretor de Higiene; dr. Ariosto Peixoto, Inspetor Agrícola Federal do 16.º Distrito, Evaristo Feres, Diretor Regional dos Correios e Telegrafos; João Alcantara da Cunha, Chefe do Tralego Telegrafico; dr. Edgar Carneiro, Diretor do Serviço do Povoamento do Solo; dr. Antonio Augusto Vilela, Inspetor da Alfandega; dr. Candido Chaves, Chefe da Secção Técnica da Inspeção de Estradas de Rodagem; Cel. Albiades Miranda, Comandante da Guarnição Federal; Te. Cel. Alinoourt da Fonseca, Comandante da 10a. Circunscrição do Recrutamento; Cap. de Corveta Euziario Barbosa, Capitão do Porto; Capitão de Corveta A. de Almeida Magalhães, Comandante da Escola de Aprendizagem Marinho; Capitão Carlos Proença Gomes Sobrinho, Comandante da 3a. Bateria; Comandante Amarello Cortez, Comandante do Centro de Aviação; capitão Candido Reis, tenente Orlando Camargo, Tte. Julio Agostinho Vieira, Gal. Valgas Neves, Cel. Arqulas Romulo, Tte. Duarte Pedro Pires, dr. Adalberto Belisario Ramos, Juiz Federal; dr. Vasco Henrique da Silva Fontes, Substituto do Juiz Federal; desembargador Gustavo de Toledo Piza, Presidente do Superior Tribunal; desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, desembargador Americo Nunes, desembargador Salvo Gonzaga, Procurador Geral do Estado; dr. José Rocha Ferreira Bastos, Procurador Fiscal do Estado; desembargador José Arthur Boitoux, desembargador Antonio de Assis, dr. Zulmירו Senechal, dr. Amadeu Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau; dr. Mario Teixeira Carliho, dr. Abelardo Luz, dr. Aderbal Ramos da Silva, dr. Raul Ramos e Senha, dr. Ivo Guilhon, Promotor Publico da Comarca de Lages; dr. Mario Rocha, Juiz de Direito da Comarca de São José; dr. Ricardo Gottsmann, dr. Buiçoca Viana, dr. Sizenando Teixeira, dr. Djalma Moellmann, dr. Araujo Jorge, dr. Moura Ferro, dr. Carlos Correia, dr. Aurelio Rotolo, dr. Alfredo de Araujo, dr. Raymundo Santos, dr. Oscar Ramos, dr. Orlando Goldner, Alberto Pedro Werner, prefeito de Itajaí; cel. Severiano Maia, prefeito de Mafra; tenente Carlos Martins, prefeito de Bom Retiro; Francisco de Paula Guedes, gerente do Banco do Brasil; Guido Botte, gerente do Banco do Comércio; Armando Ferraz, diretor do Banco de Credito Popular e Agrícola de Santa Catarina; Batista Pereira, Secretario da Prefeitura; João Tolentino, secretario da Junta Commercial, por si e pelo presidente da mesma; Cleto Barreto, Jalro Callado, Manoel Mello, srz. Alípio Guilhon Gonzaga, Luiza da Costa Mello, Orlando Brasil, João José de Cupertino Medeiros, Pedro de Almeida Gonçalves, dr. Marcelo Machado Fortela, tabalão Olvio Amorim, Paulo Mateiro, Lino Linhares, melhor Gustavo Silveira, Joaquim Garcia Neto, Roberto Oliveira, cap. Antonio Alves de Souza, José Augusto de Farias, José Miranda, José Eugenio Müller, André Wendhausen Junior e senhora, Raul Wendhausen, José Brício Guilhon, Jorge Arruda, Manoel de Oliveira Ramos.

Vice Consulado de Portugal

O sr. A. Tavares de Amaral, Vice-Consul de Portugal nesta Capital, recebeu do Reparção Geral do Ministerio da Guerra o seguinte comunicado:

«Determinação 111 da Ordem do Exército n. 8—1a. Serie de 1928.

111) —Que todas as praças reformadas com licença no estrangeiro ou nas colonias e em mensalmente as suas apresentações ás respectivas autoridades, consulares ou militares.

Das referidas apresentações darão as mesmas autoridades conhecimento ao Ministerio da Guerra.

As praças reformadas que não fizerem as suas apresentações pela forma indicada serão abrangidas pela doutrina do Artigo 175. do Código de Justiça Militar, se no prazo de noventa dias a contar da data da sua ultima apresentação não justificarem a sua falta.

Interior do Estado

BLUMENAU

A comissão encarregada de organizar as feiras livres está tão animada com os resultados obtidos que pretende, já com acqúiescencia da Prefeitura construir na Alameda Dr. Blumenau um grande pavilhão que servirá para as feiras que ali vão ser realizadas.

—A Prefeitura Municipal contratou dez civis para fazer o policiamento da cidade.

— Está trabalhando com muitos aplausos o Circo Olímpico, que seguirá breve para Florianópolis.

Diarlamente Novidades Só nas Casas Pernambucanas

Rodolfo Bosco, Manoel Cruz Junior, João Selva, Martinho Callado, Jaime Carreirão, Viuva Martinho Callado, Viuva Haroldo Callado, Tito Bianchini, Celso Ramos, Celso Fausto, Guaberto Filho, Antenor Moraes e senhora, Domingos Barbara Valente, Luiz Gonzaga Valente, Vidal Ramos Junior e senhora, Elza, Olga, Morena e Anita Carvalho, Luiz Oliveira Carvalho e Senhora, Madre Benvenuta, Irma Berowarda, Irma Geraldina, Cristiano Knoll, Senhora Salvo Gonzaga e Lala Gonzaga, Viuva Aires da Gama e filha, dr. Batista Rosa e Senhora, José Gil, Senhora desembargador Pedro Silva, José Maria Luz e Senhora, major Rodolfo Formiga, Adolfo Germano de Andrade, Senhora Adalberto Ramos e filho, Aristides Batista Ramos, senhora e filha, dr. Córca Batalha da Silveira, Pedro Marcelino Cordeiro, Jacob Tavares, Iracema Luz, Francisco Palma, Heracito Mendonça, Antonio Ferreira, Abilio Pedro de Oliveira Carvalho, Olimpio Olinger, Arnoldo Tognneider, padre Emilio Deiter, Frei Evaristo Schürmann, padre Urbano Thiesen, padre Ernesto Vashüler, padre Nicolau Geringer, padre Antonio Idaterkemper, padre Bernardo Philippe, padre Samaritão Costa, Frei Norberto, Ataliba Neves, Frederico Bavasso, Nabor Ribeiro, Mario Ribeiro, Haroldo Reis, Romeu Dias, Orlando A. de Oliveira Castro, José Marques Telha, Judith Simone Eliseu Di Bernardi, Aristilino Ramos, dr. Clarinha Ramos, Nicolau Tolentino, Luiz d'Acampora, Izid de Souza Dutra, João Jesuino de Souza, Armando Terras, Davino da Costa Arantes, Jaime Linhares, Julio da Silva Ramos, Virgilio Moura, Durval Lamote, Manoel Roberg Junior, Tomaz Carvalho Meyer, João Dias de Oliveira e Joaquim Vaz.

Comissão de Justiça Nacional

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegrama: RIO, 6. Comunicando instalação trabalhos Comissão Justiça Nacional aguardo intermedio vosencia sugestões magno assunto. Sauds. Bento de Faria, Presidente.

Movimento em São Paulo

O sr. General Interventor recebeu os seguintes comunicados:

FAXINA, 8. Nossas forças tomaram Itaporanga. Fizemos 78 prisioneiros 5 oficiais inclusive um major. Tomamos seis caminhões material belico e grande copia munição. Nossa cavalaria perseguindo rebeldes retiraram-se debandada. Sauds. Gal. Lima.

FAXINA, 8. Tomamos Itaporanga nosso flanco esquerdo pelo destacamento general Ribeiro Cruz. Fizemos 73 prisioneiros sendo 5 oficiais inclusive um major, munição, armamento, viveres, seis caminhões. Chegaram hoje mais 49 prisioneiros Apiai, inclusive promotor publico e delegado de policia; serão evacuados amanhã retardagura. Destacamos sem comentários trecho deopimento prestado 1º tenente Maurilio Freire, Força Publica Paulista, que estando em Iporanga assistiu chegada primeiros elementos tropa refrante Apiai; que em Iporanga conformidade ordem cel. Barbosa Silva tomou iniciativa providenciar alimentação alojamento 800 homens; que tomando Iporanga batalhão auxiliar Força Publica passou funções para intendente desse batalhão; que toda oficialidade referido Batalhão, do Bil. 9 de Julho elementos bombeiros chegando Iporanga siquer tomaram alimento trataram lugar Xerica valendo-se diversas canoas, alugando as percos 50\$ 200\$000; que esses oficiais fugindo covardemente, como poe de provar qualquer momento com todos prisioneiros seus companheiros abandonaram tropa ficou completamente desarmada; que esses oficiais si quizessem, si realmente lutassem por ideal poderia sua tropa ter resistido, pois lhes sobrava muita munição e armamento tanto que foram jogados pelos caminhões como coisa inutil mais vinte canoetas, munição metralhadoras pesadas, fuzis, fuzis metralhados, foram arrebatados pelos cavalaria Força Publica Paraná sua marcha retornou Apiai, que procedimento desses oficiais foi profunda covardia indignidade miseria moral; que Tenente Quintaes 2º grupo artilharia montanha abandonado moral Apiai fugiu juntamente primeiros oficiais; que Tte. Castro Silva foi preso Tte

(Continua na 3a pagina)

Colegio S. Coração de Jesus

Primeira comunhão

Numerosas alunas dos 1os. e 2os. anos do curso preliminar tomarão, domingo vindouro, a sua primeira comunhão, após a missa das 7 horas.

A solenidade, que todos os anos se realiza no conceituado estabelecimento de ensino, revestir-se-á de grande brilhantismo, comparecendo inumeras familias e convidados. As jovens comungantes, a Irma Bernwarda, dedicada, diretora do Colegio, com o carinho que tanto a distingue, oferecerá uma mesa de café e doces.

Todos os tecidos para o inverno Só nas Casas Pernambucanas

Impostos estaduais

Esta sendo cobrado, pelo Tesouro do Estado, durante o corrente mês, o imposto de industria e profissão relativo ao 2º semestre de 1932.

Jockey-Club

Realiza-se domingo vindouro, a inauguração do Prado no lugar denominado do Rocado, no municipio de São José e distante 4 kilometros desta capital. Conforme publicamos, o Prado possui excelentes instalações, havendo um Pavilhão destinado ás autoridades e a diretoria do Jockey Club. Na sua inauguração, correrão cinco animais de puro sangue. Haverá vitórias regulares de automobus para a condução dos que vão assistir ás corridas.

Diversas noticias

Teve alta, por curado, no dia 5 do corrente, do Hospital de Azambuja o sr. —Reassumiu o cargo de consel da Alemanha neste Estado o sr. Dr. Diltmar.

Foi excluído do Estado efetivo da Força Publica por incapacidade moral, o soldado Cicero Lucapiedade de Oliveira.

Foram promovidos ontem as seguintes praças da Força Publica: a 2º sargento o 8. sargento Orlando Luiz Fernandes e a 3os. sargentos os cabos de esquadras: Ciro Cardozo, Valdirio Alves de Souza, Oscar Adolfo Scheller, Flouculo Augusto Platt e Placido Alves.

Verificaram-se ontem reclusões e atilamentos nas células da nossa milicia de cinco voluntarios.

Damos a seguir o movimento verificado no Hospital de Caridade do Senhor Bom Jesus de Jesus, de Laguna, durante o mês de julho ultimo: acham-se em tratamento 30 pessoas, foram feitas 408 curativas e 118 operações, aviadas 118 receitas e 270 sulfas a 275 pobres.

Os balneantes municipais de Tubarão, Jaguarina, Imaral, Nova Trento e Brusque, referentes ao mês de julho ultimo, apresentam, respectivamente os seguintes saldos de dinheiro: Brusque, 1157228216, 9320825, 115980800, 51155203, 207708171 e 2888979.

O cel. Generoso Domingues de Oliveira, requerer ao Governo do Estado, por compra, uma area de terras devolutas, sitas no lugar Rio Cará, no municipio de Bom Retiro.

Apresentou-se ontem ao Comandante da Força Publica o 1º tenente da reserva d'arte unidade «João Ferreira de Rezende, que foi convocado por ato de ordem da Interventoria.

Côres garantidas? Só nas Casas Pernambucanas.

FACULDADE DE DIREITO

Reune-se hoje, ás 7 horas, para a discussão do regimento a congregação da Faculdade de Direito.

Movimento em São Paulo

Maranhão sob palavra e que dia seguinte iludindo boa fé Tte. Maranhão trazendo palavra empenhada fugiu Xiririca usando canoas; que tropa vendo-se abandonada em desespero entregou-se saque desrespeitando população boa pacata Iporanga, arrombando casas bucaça alimentando, derrubando porto igreja apoderando-se cofre mesmo, cujo dinheiro repartido entre soldados famintos; que culpado todo esse horror dessem penas selvagerias: são oficiais, principalmente cel. Barbosa e Silva que deshonrando farda sem qualquer sentimento dignidade fugiram vergonhosamente sem combater; que toda população pode atestar qual seu procedimento: qual maneira agir cidadãos oficiais e razão's se deixou prender. Itte. Maranhão; que nunca viu coisa igual apesar ter tomado parte deis movimentos de 24 e 30; que foi verdadeira tragédia debandada; que Apiai ao retirarem foram estragados caminhões novos como teve teve oportunidade constatar pessoalmente quando sua passagem aquela localidade; que o picus di os cambões foram furados bilinetas; que Iporanga Xiririca retiraram-se pela picada quatrocentos homens mais ou menos, na sua maioria exaustos, ahitando que es sa retir. d' vai morrer muita gente pois não levou alimentação especie alguma; que momento que oficiais partiam canoa teve oportunidade de dizer comte. Barbosa e Silva que deixando já Iporanga deveria ser primeiro se retirar mas que dali não sairia senão depois os retirar ultimo homem por isso que dever militar isso obrigava; que reputava covardia abandonar sua propria sorte tropa seu comando, tropa já vinha exausta desmanteada, que comte. Barbosa sem nada dizer embarcou acobruchado canoa juntamente alguns oficiais, descendo rio Ribeira quando veio frente estava convencido vinha se bater causa fusta defendendo honra S. Paulo, hoje compreendendo luta se resolveu caracter iminente politico desencadeada fim exclusivo de satisfazer ambições metas duzia polticos passado regimen não está mais disposto lutar contra irmãos; esse é pcamamento todos seus companheiros, que pode ser indagada toda tropa aprisionada si que diz não é expressão verdade; que comte. Barbosa afirmou uma companhia está cobrindo retirada suas tropas o q e não era verdade; que dada configuração terreno e onde existem abismos profundos, um grupo combate poderia perfeitamente cobrir retirada tropa mesmo fosse perseguida poderosos elementos; que praças anco fugirem daquele inferno segundo exemplo oficiais tomaram canoas mas que desobedecendo o comandante naufragaram pouco adiante perecendo afogados; que tudo afirma é expressão verdade sob sua palavra de honra; que existe muita gente extraviada mata qual tudo indica está sob ameaça morrer inanição. (a.) *Marcello Freire*, 1° tte. Concordamos que vai exposto acima pelo tte. *Marcello Freire*. (aa.) *Paulo de Oliveira 2° tte. Benjamim Constant de Oliveira 2° tte.* Os oficiais da reserva assinares declaram estão de acordo com que vai exposto no item 11 depósito prestado 1° tte. *Marcello Freire* e tte. *Paulo de Oliveira* fazendo nota quanto atitude tte. Quintais que agiu sentido que retirada tropa seu comando (2° Secp. da S. BIA do 2. G. M1H de Juiz de Fora) fosse feita melhor ordem não lhe cabe a responsabilidade desastrosa Iporanga.—*Faxilla*, 8 de agosto de 1932.—(Ass. *Alvies Valdemar Heiland*, 2° tte., *Marão Pucci*, 2° tte., *José Soares de Almeida Junior*, 2° tte. *Julio Cesar Laearta*, 2° tte. *Saudegões*, *Pego d. vulgar*.—*Amador Cisneiros*, Cap. Chefe Policia Distrital.

Vida Social

ANIVERSARIOS
Aniversaria se hoje, a exma. sra. d. Maria Antonieta Abdú, esposa do telegrafista sr. Antonio Abdú.
Fazem anos hoje:
A senhorinha Eva Gomes, filha do sr. Alexandre Francisco Gomes;
a senhorinha Zulmira de Oliveira;
o joven Abelardo Arantes, filho do sr. Joaquim Arantes, escrivão do Superior Tribunal de Justiça;
o sr. Pedro Gonçalves Bruno.

VIAJANTES
Tenente Ernesto Nunes Para São Bento, regressa hoje o sr. l. tenente Ernesto João Nunes, pre feito daquele prospero municipio.

Sedas 56 na Secção Chic das Casas Pernam. bucana.

PORTO ALEGRE, 8.
Boletim Oficial (da Secretaria do Palácio do Governo do Estado), 8 de agosto às 10 horas.— O General Interventor recebeu ontem os seguintes comunicados: De Faxina co firma-se o aprisionamento de mais de 200 fugitivos da Guarnição de Apiai feito pelas patrulhas da nossa cavalaria que saíram em sua perseguição em geral apresentando-se exaustos a esta cidade; foram evacuados para a re-guarda mais 66 prisioneiros, vindos Itaberá, Capu terra, Apiai e Encruzilhada. Nossa aviação bombardeou o ponto de concentração dos rebeldes de Guapara, atingindo os objetivos. O general João Francisco, que se achava no flanco esquerdo deste sector ocupou Jacaréinho combatendo bravamente e ocupando pontes e estradas de ferro e de rodagem nossa aviação fez reconhecimento na zona referida tendo voado o capitão Dimas Menezes chefe de nosso E. M.
No flanco direito as nossas forças avançaram ao longo da estrada Guapara—Capão Bonito mantendo os rebeldes a distancia de baixo de voo (ent) fgo apesar da inferioridade das posições Sobre as forças inimigas, a nossa aviação distribuiu os seguintes boletins:—*Pauhistas*. Tendo o Q. G. das forças sob o comando do General Valdimiro Lima em operações nesta zona conhecimento por intermedio de oficiais, sargentos e soldados apresentados espontaneamente que muitos combatentes paulistas desejam depor as armas comunico que os mesmos podem apresentar se aos nossos postos avançados ou pontos de concentração sendo-lhes dispensado tratamento fraterno. (a) *Dimas Menezes*, Cap. Chefe do E. M.—*Pego divulgar*, *Saudegões*, *Amador Cisneiros*, capitão Chefe de Policia das forças do setor sul. De Rezende.—Tenho a satisfação de anunciar que a divisão do vale do Paraíba progrediu bastante vencendo dificuldades oriundas do mau tempo e do terreno. Tomamos Salto e a estação Eng. Bianor, fazendo 108 prisioneiros entre os quais 2 oficiais.

O INSTITUTOS DOS ADVOGADOS E O PROFESSOR VENTURINO

Hoje às 20 horas da noite, no Instituto dos Advogados, reunido na Faculdade de Direito, realizou-se a anuñcial conferencia que será o illustre sociologo chileno dr. Augustin Venturino, sob o tema: *O desenvolvimento sociologico do direito prehistorico americano*. O dr. Fulyb Aducci, presidente da Sociedade, analisará a obra do aplaudido e vibrante orador chilenc.

As valorosas unidades gauchas do exercito e da Brigada Militar avançaram a cavaleiro da rodovia Rio-S Paulo. Sauds. (a) *General Góes*.
De Rezende: Os rebeldes recuam em toda a nossa frente leste, em nosso avanço continuamos a fazer grande numero de prisioneiros e apreensão de material belico abandonado na retirada precipitada. Ontem, o gal. Góes Monteiro fez a ligação na nossa frente através da igreme serra de Itatiaia com o destacamento mineiro do cel. Barcelos; a morosidade do avanço é devida ao terreno muitissimo acidentado.
Congratulo-me com v. Exa. grande General do movimento reinvidicador de outubro pelos nossos sucessivos triunfos. *Major Pinto Borges*, sub-chefe Policia Militar e Campanha.

O 4° Btl. da Brigada Militar que estava aquartelado em Pelotas e se encontrava ha dias na frente do vale do rio Paraíba enfrentou o inimigo ontem.—O Gal. Interventor recebeu a proposta dos seguitos comunicados:—*Comunico-vos que no combate de hoje nas alturas de Passa Vinte coube ao 4° Btl. da Brigada Militar exercer o esforço principal o que foi feito galhardamente sob a direção imediata do seu bravo comandante que avançou com o escallão de fogo, o cel. Mirandolino Machado portou-se de sorte a merecer os mais francos louvores, só não foi atingido pelas rajadas de metralhadoras por sorte.*
O Btl. teve 5 feridos sendo um gravemente. Os atos de bravura do cel. Mirandolino creio que merecem de v. exa. uma justa recompensa com sua promoção. (a) *Colatino Marques*, Cel. Comte. Destacamento. O 4° Btl. entrou ontem em contato com o inimigo localisado nas proximidades de Morro Frio a 6 quilômetros de Areias os rebeldes fortemente entrincheirados ocuparam um morro que pela situação topografica dominante grande parte da estrada Rio-S. Paulo, já ocupada por nossas forças afim de evitar a ação do inimigo no citado morro avancei fazendo-o recuar espavorido

Atraentes atos Escolares

Passar-se-ão na tela films dos Estados de Santa Catarina e Paraná e da Historia e Geografia da America
Acompañados do Diretor da Instrução Publica Interino, Professor Luis Trindade, os professores chilenos dr. Augustin Venturino e senhora d. Alice Lardé do Venturino, visitaram o Instituto Politecnico, a Escola Normal, o Ginasio, a Escola de Artes e o Colegio Coração de Jesus e os Grupos Escolares, transmitindo mensagens de confraternidade e anunciando os festivales culturais escolares de amanhã, quinta-feira e depois de amanhã, sexta-feira, ás tres horas e meia da tarde, no Cinema Gloria. Além de conferencias educacionais, passar-se-ão films instrutivos tais como: *As cidades do interior e oitoral bellissimo do Estado de Santa Catarina*, *A elaboração da herua mate*, *As maravilhas geologicas da natureza: Vilha Velha, As Cataratas do Iguaçu*, *O deslumbrante Alto Paraná*, *Os formosissimos Saltos do Galra*, *O surpreendente Archipelago Austral*, *A boca do Polo Sul*, *O mundo monstruoso animal das violentas regiões dos mares do sul do Chile*, *A conquista da America: a do Imperio Azteca, 1521*, *Os zoologicos de Buenos Aires e Cordoba*, (Argentina), *Os encantadores lagos andino pantanosos* (Argentina), *O petroleo* (Mexico), *As grandiosas paisagens da America do Norte e da Bolivia*, *Comicas escolares especiais*, etc. etc.
Pelo aproveitamento moral e educacional de nossas crianças, é de esperar que o Teatro Gloria fique totalmente cheio:

“O HOMEM DO OUTRO MUNDO”

Cesse tudo que a antiga musa canta, Eddie Cantor impagavel se levanta. E tira a fama a muito *peru garganta*, fazendo rir em gargalhada tanta, que de tanto rir toda gente espantada!
Eddie Cantor estréia, amanhã, no Popular em *O Homem do Outro Mundo*. Trata-se de uma comedia tambem do outro mundo. E do outro mundo é o merito da United Artists, porquanto nenhum beneficio melhor se pode fazer ao publico do que fazel-o rir, nestes tempos de aperturas, de crises e de greves...
O Homem do Outro Mundo, tem ainda a presença de Charlotte Greenwood, a pernilonga.
Eddie Cantor abre amanhã no Popular a semana da super boa vontade. E convida a todos os catarinenses que o acompanhem, para juntos aumentarem as megoas o os resentimentos.

Preços fixos, sem concurrencia! 56 nas Casas Pernambucanas

deante bravura nossos valorosos soldados meu bil. marcha na vanguarda. Na ação de ontem aprendi 60 carabinas Mauser, 2 fuzis automaticos, grande quantidade munição. Tivemos seis feridos, sendo um grave. Resps. sauds. (a) *Tte. Cel. Mirandolino Comte*. 4° Btl.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 9 DE AGOSTO DE 1932

Recebimentos

| | |
|---|---------------|
| SALDO DO DIA 8 | 958.628,400 |
| Receita Orçamentaria | |
| Sólo por desconto | 2873,000 |
| Indevidido | 805,500 |
| Reparições fiscaes, c/ saldes | 142.784,500 |
| Consignações | |
| D. Maria de Silva | 150,000 |
| Depositos de Diversas Origens | |
| Salarios de trabalhadores da Direção de O. Publicas | 195,000 |
| Montepio | |
| Desconto a s; favor | 1.856,900 |
| | 1.103.982,800 |

Pagamentos Despesa Orçamentaria SECRETARIA DO INTERIOR

| | |
|---|---------------|
| Vencimentos do mês de julho pp. JOAO Pedro Carreiro: lavação de toilhas da Secretaria do Interior | 13.989,800 |
| Josino A. Romão: idem da Diret. Interior | 12,000 |
| Salarios de Oliveira: sigat. de julho como substituta da prof. d. Joellina D. de Andrade | 10,800 |
| Agente Viana Carneiro: ajuda de custo por ter sido nomeado promotor publico de Mafra | 80,000 |
| Hospital de Azambuja: sustento e tratamento de alienados, em julho | 900,000 |
| SE:RETARIA DA FAZENDA | 60.105,000 |
| Vencimentos de julho pp. Valdir da Luz Maccuco: diarias de julho pp. Alice Pires da Silva: quantitativo para fuseral do spticido marido Capm. Solos Z. da Silva | 2.242,900 |
| Carlos Lange: telegramas transmitidos pela Estação de Palacio, de 20 de julho a 8 corrente | 100,000 |
| Folha de operarios da Diretoria de Obras Publicas, referente a julho pp. juros de apolices e bonus | 800,000 |
| 645,800 | |
| 10,800,300 | 20.381,800 |
| RESTOS A PAGAR | |
| Juros de apolices e bonus, referentes e exercicios anteriores | 142,800 |
| Estradas | 438,700 |
| Manutenção da Ordem Publica Euseu Di Bernardi | 581,900 |
| MONTEPIO | |
| Emprestimo a um contribuinte | 1,200,000 |
| Pensões de julho | 180,800 |
| Restituição de contribuições | 201,900 |
| | 1.581,900 |
| SALDO PARA O DIA 10.—8—32 | 1.066.700,800 |
| | 1.103.982,800 |

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

| | |
|-----------------------------------|---------------|
| No Tesouraria: | 21.441,812 |
| DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS: | 8.244,508 |
| DE FUNDO ESCOLAR: | 44,825,700 |
| DO MONTEPIO | 989,669,410 |
| DISPONIVEL | 1.066.700,800 |

No Banco do Brasil:

| | |
|---------------------------------------|---------------|
| DE DIVERSAS ORIGENS | 134.082,110 |
| DE FUNDO ESCOLAR | 90.000,000 |
| DO MONTEPIO | 202.644,400 |
| Para atender de compromissos externos | 9.499,478,200 |
| | 9.856,172,710 |

TOTAL RS. 10.922.873,500

Euchides Centil
Enoar. do Controlé

VISTO
Orlando Brasil
sub-Contador

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 9 de Agosto de 1932

RECEBIMENTOS

| | |
|----------------------------------|------------|
| Saldo do dia 8 (em caixa) | 14.478,153 |
| Taxa de expediente | 49000 |
| Imposto de industria e Profissão | 8155000 |
| Imposto predial urbano | 198500 |
| Taxa sanitaria | 8430 0 |
| Aferição de pesos e medidas | 525000 |
| Multas por mora de pagamentos | 35900 |
| Imposto de publicidade | 185000 |
| | 15.471,853 |

Pagamentos

| | |
|---|------------|
| Leonidas de Souza Medeiros: Pequenas despesas | 24500 |
| Vencimentos do funcionalismo, mês de julho, pago em portarias | 1404000 |
| | 15.807,853 |
| BALANÇO | 15.471,853 |

O saldo total está assim representado:
Em caixa 15.307,853
No Banco Nac. do Comercio 11.562,000
No Banco do Brasil 28.150,400
55.020,253

Prefeitura de Florianópolis, 9 de Agosto de 1932.

RESOLUÇÃO N. 1681

O General Ploniemos de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, convocou o Conselho de Reserva da Força Publica Joto Ferraria de Resende para incorporar-se ás fileiras daquela corporação enquanto durar o atual movimento revolucionario. Palacio do Governo em Florianópolis, 9 de agosto de 1932.

“BIBLIOTECA CATARINENSE”
Na reunião, ante-ontem, a noite, realizada na Biblioteca Publica, da diretoria da sociedade Literaria BIBLIOTECA CATARINENSE, foram tomadas as seguintes resoluções: convocar uma assembléa geral para 16 do corrente mês, ás 19 horas, naquelle local; encerrar a 31 de agosto o prazo para apresentação dos originaes da obra que constituirá o 2° volume da série; eliminar os socios que até 15 do corrente mês não entrarem com 50 l., de contribuição a que se obrigaram; por á disposição dos socios quietes, até o mesmo dia, os documentos referentes á tesouraria, a cargo do sr. major Fernando Machião.

RESOLUÇÃO N. 1681
O General Ploniemos de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, convocou o Conselho de Reserva da Força Publica Joto Ferraria de Resende para incorporar-se ás fileiras daquela corporação enquanto durar o atual movimento revolucionario. Palacio do Governo em Florianópolis, 9 de agosto de 1932.

TECIDOS para todos os fins 56 nas CASAS PER-NAMBUCANAS

Cine Popular

O cine dos melhores programas

AMANHÃ -- AMANHÃ

Melhor que *Madame Satan!* Mais lindo que *Whoopce!*

O Homem do outro mundo

Eddie Cantor
700 "girls" do outro mundo!
Ballados! Canções!
Bom humor!
Uma loucura!

Faz rir os homens e encanta as mulheres

BREVE

Ramon Novarro em Azas Gloriosas

Hoje - às 7 1/2 horas - Hoje

Pela ultima vez

Cachorro Quente -- Comedia
E grande produção da
METRO GOLDWYN MAYER

Wu - Li - Chang

Pellicula dialogada em hespanhol
com letreiros em portuguez
Amor! -- Emoção!

PREÇOS 25000 e 15000



Trader Horn

O film milagre

Muito Breve
Greta Garbo
em
Anna Christie
BUCK JONES
Em
Cavaleiro Solitario

A
ULTIMA
H OR A

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Imaruá relativo ao mês de Julho de 1932.

| Receita | |
|--|-------------|
| | Importancia |
| Saldo do mez de julho p. passado | 168\$100 |
| <i>Imposto arrecadados durante o mez:</i> | |
| RENDA TRIBUTARIA | |
| Industria e profissão | 2.807\$500 |
| Aferição de pesos e medidas | 26\$000 |
| Díctimas predias urbanas | 68\$900 |
| Gado abatido para consumo publico | 3\$000 |
| Emolumentos | 5\$000 |
| Imposto territorial urbano | 24\$000 |
| Licenças diversas | 10\$000 |
| Taxa escolar | 248\$300 |
| | 3.185\$700 |
| RENDA PATRIMONIAL | |
| Rendas do Cemiterio Municipal da Vila | 10\$000 |
| RENDA EVENTUAL | |
| Cobrança da divida ativa | 1.825\$000 |
| Certidões negativas | 12\$000 |
| Multas por mora de pagamentos | 20\$700 |
| | 1.863\$700 |
| Soma Rs. | 5.227\$500 |
| Recebido da Agencia fiscal de Imaruá, para auxiliar a reconstrução da estrada de Aratingauba a Varzea do Cedro | 2.000\$000 |
| | 7.227\$500 |
| Despesa | |
| | Importancia |
| <i>Pagamentos efetuados durante o mês:</i> | |
| DESPESA ORDINARIA | |
| <i>Administração</i> | |
| Subsidio do Prefeito Municipal, relativo aos mezes de abril e maio cj ano | 600\$000 |
| Vencimento do secretario-tesoureiro, relativo aos mezes de abril, maio e junho do corrente ano | 750\$000 |
| | 1.350\$000 |
| <i>Fiscalização</i> | |
| Vencimentos do fiscal geral, Soveral Barreto, do mez de maio | 200\$000 |
| Idem do auxiliar de escrita, Jessé Silva, mezes de maio e junho do corrente ano | 200\$000 |
| Idem do fiscal, Luiz Lopes da Silva, corrente mez | 60\$000 |
| | 460\$000 |
| <i>Obras Publicas</i> | |
| Reconstrução da estrada de Aratingauba, | |

| | |
|--|------------|
| São Tomás e outras, Docs. 187, 188, 189, 196, 206 e 203 | 1.196\$600 |
| Reconstrução da estrada de Cangueri a Saco Grande, Docs. 195, 202 e 207 | 712\$000 |
| Construção carrinhos mão para turmas, Doc. 200 | 38\$000 |
| Limpeza e conservação ruas da Vila, Docs. 190 e 199 | 15\$200 |
| Reconstrução da estrada de Aratingauba a Varzea do Cedro, folhas pagamentos n.º 30 e 31, Docs. 221 e 222 | 1.187\$000 |
| | 3.148\$800 |
| <i>Instrução Publica</i> | |
| Vencimentos dos professores municipais, Carolina Martins, Lino Michiles, Manoel Martins Fernandes e José Tomaz Ribeiro, Docs. 192, 211, 212, 213 e 214 | 450\$000 |
| Gratificação ao profressor particular, João Eufrazio Figueiredo, Doc. 210 | 20\$000 |
| Aluguéis casas de escolas S. Tomás, Cangueri e Riacho, Docs. 215, 216, 223 e 227 | 12\$000 |
| | 512\$000 |
| <i>Expediente</i> | |
| Selos Estaduais para certidões negativas etc. Doc. 191 | 10\$000 |
| Selos postais e registrados, Docs. 194 e 201 | 7\$100 |
| Dispendio com telegramas durante o mez Doc. 219 | 8\$000 |
| Publicações balancete Prefeitura de Janeiro a junho cj ano, recibo n. 1.245, Doc. 224 | 210\$000 |
| Assinatura jornal "Republica" recibo 2707, Doc. 225 | 44\$000 |
| | 279\$100 |
| <i>Assistencia Publica</i> | |
| Socorros publicos diversos, Port. 8º, Doc. 217 | 18\$000 |
| <i>Despesa Policial</i> | |
| Pago ao carcereiro José Joaquim Torres Filho, Doc. 218 | 50\$000 |
| <i>Auxilios diversos e subvenções</i> | |
| Aluguel do predio Correo e Telegrafo, do mez de julho, Doc. 209 | 15\$000 |
| Gratificação aos guardas civis, José Farias e Antonio Paz, relativo 2a. quinzena de julho p. p. Doc. 220 | 90\$000 |
| | 105\$000 |
| <i>Despesa Patrimonial</i> | |
| Cemiterio Publico da Vila | |
| Vencimentos do administrador e zelador do Cemiterio, sr. Manoel Antonio de Souza Macuco, Doc. 226 | 50\$000 |
| <i>Despesas Eventuais</i> | |
| Pago a Bernardo Hugo, Agostinho Silveira Duarte e João Carlos Beckhauser, entrega de avisos para cobrança de impostos, Docs. 193, 198 e 208 | 64\$000 |
| Pago a José Pacheco e Viter Brasil, transporte de policas para Laguna, Doc 197 | 17\$000 |
| Pago Otacilio Gonçalves, aviamentos para fardamentos dos guardas civis, Doc. 206 | 3\$500 |

| | | |
|---|---------|------------|
| Pago a Carmen Candomil, aluguel casa do Correo e Telegrafo, desta Vila, relativo 2º Semestre de 1931, Doc 204 | 90\$000 | 174\$500 |
| Soma total das despesas | Rs. | 6.147\$400 |
| Saldo para o mez de agosto p. vindouro | Rs. | 1.080\$100 |
| | Rs. | 7.227\$500 |

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Imaruá, em 30 de julho de 1932.

VISTO
Pedro Bilencourt Prefeito Municipal Provisorio
Francisco Neves Secretario Tesoureiro

N. B. Todos os livros e documentos referentes ao presente balancete, acham-se nesta Prefeitura a disposição de quem os queira examinar.



Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub Diretoria de Rendas, até o dia 8 do mês corrente:
Do Estado: 22.433\$700
Fundo Escolar: 535\$000

PELES

Compra-se p les cruas de Gado do Mato, Grachain e Coelho P...-se bons preços.
Rua Duarte Schutel, 22.-Flor. anopolis.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

| PARA O NORTE | | PARA O SUL | |
|---|------------------------|--|-------------------|
| Paquete para Itajaí | sai a de corrente | Paquete ITAPURA' sai a de corrente para: | |
| S. Francisco | | Rio Grande | |
| Paranaguá | | Pelotas | |
| Antonina | | Porto Alegre | |
| Rio de Janeiro | | | |
| Vitoria, Ilhéos, Baía e Aracaju | | | |
| Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará | | | |
| Paquete Itajaí | sai a de corrente para | Paquete para: | sai a de corrente |
| Paranaguá | | | Imbituba |
| Antonina | | | |
| | Rio de Janeiro | | |
| FRETE DE CARGUEIRO | | FRETE DE CARGUEIRO | |

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TR. NS. ORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

| Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos. | Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajaí e São Francisco | Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA |
|--|---|--|
| Paquete "CARL HOEPCKE" dia 1 ^a dia 9. Paquete "ANNA" dia 16 dia 23 Paquete "ANNA" dia 23 Saídas a 1 hora da manhã e 24 horas da vespere das saídas | Paquete "MAX" dias 8 e 21 Saídas a 22 horas | Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 27 Saídas a 21 horas |

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas e feito pelo trapiche RITA MARIA. Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até as 12 horas da vespere de saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Anna". Para as linhas Fpolis-Paranaguá e Fpolis-Laguna até as 12 horas do dia de saída do vapor "Max".

Para mais informações com os proprietários
CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

AVISO: Recetem-se cargas e encomendas até a vespere da saída dos paquetes. Até as 12 horas do dia de saída dos paquetes, a vista do atestado de vacina e **Salvo Conduto** a bagagem de porto, deverá ser entregue nas Armazens de Companhia, na vespere da saída dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.
PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Gaidoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250—End. Tel. Costeira

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para construção do prédio, galpões, instalações sanitarias e muros do Grupo Escolar da Cidade de Canoinhas

De ordem do sr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultra, faço publico que até o dia 22 de Agosto proximo vindouro, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicatas para a construção do prédio, galpões, instalações sanitarias e muros do Grupo Escolar da Cidade de Canoinhas, que constará dos servicos, abaixo relacionados:

- I — Terraplenagem
 - a) nivelamento e preparo do terreno 4.300,000 ms2
- II — Fundações
 - a) escavação em argila... 101,362 ms2
 - b) alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia 1:2. 159,862 ms2
- III — Paredes
 - a) alvenaria de tij. lo com argamassa de cal e areia, tendo os tijolos as mesmas dimensões (1:2) 302, 487, ms3
- IV — Emboço e reboco com argamassa de cal e areia (1:2) tendo a espessura de 0,025 ms.
 - a) externo 1.014,200 ms2
 - b) interno 884,000 ms2
- V — Pavimentação
 - a) soalho de madeira de lei, tipo macho e fêmea inclusive barroteos, com taboas de 0,14 ms. de largura 315,500 ms2
 - b) revestimento com ladrilhos de cimento, assentes sobre uma camada de concreto de 0,050 m. espessura, constituída de cimento, areia e pedra (1:3:6) 87,960 ms2
 - c) calçada de concreto (1:3:6)

- tendo 0,10 m. de espessura, revestida com uma camada de argamassa de cimento e areia (1:3) 122,000 ms2
- d) revestimento de concreto com argamassa de cimento, areia e pedra (1:3:6), tendo a espessura de 0,100 m. 398, 950 ms2
- VI — Aterros
 - a) varanda e vestibulo 71,968 ms2
- VII — Ferros
 - a) forro de pinho, tipo paulista 408,500 ms2
- VIII — Telhado
 - a) telhado com telhas planas do tipo Marselha, inclusive cobertas esgultas com telhas convexas, argamassadas com cal e areia em partes iguais, armação completa de madeira de lei, calha de zinco etc. 628, 750 ms2
- IX — Esquadrias
 - a) porta principal de par, formada de madeira de lei, com tres almofadas, inclusive ferragens, bandeira etc. 1
 - b) portas envidraçadas de par, formadas de madeira de lei, com almofadas, inclusive as respectivas folhas bandeira movel, ferragens, vidros e etc. para vão de 1,200 X 3,000 ms. 9
 - c) portas de par formadas de madeira de lei inclusive ferragem, para janeladas, com vão de 70 X 1,750 ms. 8
 - d) janelas de par, formadas de madeira de lei, metade envidraçada e metade de veneziana, inclusive bandeira movel, com as respectivas folhas almofadas, ferragens, vidros e etc. para vão de 1,000 X 2,400 ms. 18

X — Pintura
a) pintura a oleo com tres demãos do forro, portas, janelas e etc. 567,700 ms2
b) calçadão com tres demãos 1.014, 200 ms2
c) pintura a gesso, cal e cõla com tres demãos 884,000 ms2

- XI — Escadas
 - a) alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia 1:2, revestida de argamassa de cimento e areia (1:3) 3,750 ms3
- XII — Rejuntamento
 - a) com argamassa de cimento e areia (1:3), entranhando 0050 m. 95,200 ms2
- XIII — Revestimento
 - a) com argamassa de cimento branco e areia (1:3) tendo espessura 0,020 m. 66,750 ms2
- XIV — Raboço
 - a) com argamassa de cimento e areia (1:3) 39,280 ms2
- XVI — Concreto armado
 - a) lage de concreto armado, com argamassa de cimento, 1,000 ms3 areia e pedra (1:3:4) tendo 0,100 m. de espessura.
- XVI — Instalação sanitaria
 - a) instalação de latrinas, escoando, por gravidade, para a fossa septicia S.4
 - b) instalações de lavatorios de ferro esmaltado 2
 - c) assentamento de rede de

X — Pintura
a) pintura a oleo com tres demãos do forro, portas, janelas e etc. 567,700 ms2
b) calçadão com tres demãos 1.014, 200 ms2
c) pintura a gesso, cal e cõla com tres demãos 884,000 ms2

XI — Escadas
a) alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia 1:2, revestida de argamassa de cimento e areia (1:3) 3,750 ms3
XII — Rejuntamento
a) com argamassa de cimento e areia (1:3), entranhando 0050 m. 95,200 ms2
XIII — Revestimento
a) com argamassa de cimento branco e areia (1:3) tendo espessura 0,020 m. 66,750 ms2
XIV — Raboço
a) com argamassa de cimento e areia (1:3) 39,280 ms2
XVI — Concreto armado
a) lage de concreto armado, com argamassa de cimento, 1,000 ms3 areia e pedra (1:3:4) tendo 0,100 m. de espessura.
XVI — Instalação sanitaria
a) instalação de latrinas, escoando, por gravidade, para a fossa septicia S.4
b) instalações de lavatorios de ferro esmaltado 2
c) assentamento de rede de

XI — Escadas
a) alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia 1:2, revestida de argamassa de cimento e areia (1:3) 3,750 ms3
XII — Rejuntamento
a) com argamassa de cimento e areia (1:3), entranhando 0050 m. 95,200 ms2
XIII — Revestimento
a) com argamassa de cimento branco e areia (1:3) tendo espessura 0,020 m. 66,750 ms2
XIV — Raboço
a) com argamassa de cimento e areia (1:3) 39,280 ms2
XVI — Concreto armado
a) lage de concreto armado, com argamassa de cimento, 1,000 ms3 areia e pedra (1:3:4) tendo 0,100 m. de espessura.
XVI — Instalação sanitaria
a) instalação de latrinas, escoando, por gravidade, para a fossa septicia S.4
b) instalações de lavatorios de ferro esmaltado 2
c) assentamento de rede de

XI — Escadas
a) alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia 1:2, revestida de argamassa de cimento e areia (1:3) 3,750 ms3
XII — Rejuntamento
a) com argamassa de cimento e areia (1:3), entranhando 0050 m. 95,200 ms2
XIII — Revestimento
a) com argamassa de cimento branco e areia (1:3) tendo espessura 0,020 m. 66,750 ms2
XIV — Raboço
a) com argamassa de cimento e areia (1:3) 39,280 ms2
XVI — Concreto armado
a) lage de concreto armado, com argamassa de cimento, 1,000 ms3 areia e pedra (1:3:4) tendo 0,100 m. de espessura.
XVI — Instalação sanitaria
a) instalação de latrinas, escoando, por gravidade, para a fossa septicia S.4
b) instalações de lavatorios de ferro esmaltado 2
c) assentamento de rede de

Inspetoria do 2. Distrito de Terras e Colonização

Sede em Tubarão

EDITAL N. 10

Prazo de 60 dias

De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização, faço publico que tendo Guilherme Dieckmann requerido a expedição do titulo do lote n. 9, que lhe foi concedido por despacho do Governo do Estado de 21 de Outubro de 1918, na linha RIO PEQUENO, Nucleo Rio Pequeno do Municipio de Orleans, com area de 263.080 metros quadrados, confrontando ao norte com o RIO PEQUENO, ao sul com o lote n. 8 da mesma linha, a leste com o RIO PEQUENO, e a oeste com o lote n. 10 da mesma linha, fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentes documentadas que julgarem necessarias a bem dos seus direitos, a fim de que as mesmas possam ser tomadas na divida consideração.

Findo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhando a despacho final. Tírel copias para serem afixadas nos logares convenientes e publicadas no jornal REPUBLICA de Florianópolis.

Inspetoria do 2. Distrito de Terras e Colonização, Tubarão, 25 julho de 1932.
Hugo Mund Inspetor 6-3

Companhia Tração, Luz e Força de Florianópolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem ás datas do vencimento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos. A seccão da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

| DIA DO vencimento | Vencimento até o dia |
|--|----------------------|
| Estreito | 22 7 |
| Biguaçu | 23 8 |
| Coqueiros, Praia Comprida, São José | 24 9 |
| Governo do Estado, Municipal e Federal | 25 10 |

Segurã

Vossos predios, moveis, negocios e alugueis, Na acreditada Companhia "ALIANÇA DA BAHIA" — FUNDADA EM 1870 —

E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital
Pelas suas avultadas reservas
Pelas suas extraordinarias receitas
Pela solidez dos seus haveres
E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer Os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LUGO APOIS A VERIFICACÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS
Capital realizado.....9.000.000\$000
Reservas mais de.....32.000.000\$000
Recetta em 1931, mais de.....14.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1931.....3.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Urugual. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

AGENTES L.M. FLORIANOPOLIS
CAMPOS LOBO & CIA.
Rua Conselheiro Mafra, 35 sobrado-Caixa postal, 19
Telegrams: Aliança. Telefone automatico, 1683
Escritorios em Laguna e Itajaí—Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Inspetoria do 2. Distrito de Terras e Colonização

Sede em Tubarão
EDITAL N. 9
Prazo de 30 dias

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados que a petição requerendo terras no Municipio de Laguna, cujo numero, nome do requerente, area, situação e confrontações vão abaixo mencionadas, se acha nesta Inspetoria com vistas aos oponentes e interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação será feita por esta Inspetoria a verificação da area requerida e logo em seguida submetida a petição a despacho final.

MUNICIPIO DE LAGUNA
29381—Crsitovão José Santiago requer 48.800 metros quadrados no lugar RIBEIRÃO-GRANDE, distrito de SÃO BRAZ, confrontando ao norte com terras de Joaquim Fideles, ao sul com terras de Juvenal Martins, ao leste com o travessão de Joaquim Fideles e ao Oeste com o RIO DOS PREGOS.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital do qual extrai copias para serem publicadas no jornal REPUBLICA de Florianópolis e afixadas nos lugares mais publicos do Municipio de Laguna.

Inspetoria do 2. Distrito de Terras e Colonização, Tubarão, 25 de Julho de 1932.

HUGO MUND Inspetor

TESOURO DO ESTADO

EDITAL
Imposto de Industrias e Profissões (2. semestre)

De ordem do sr. Diretor de Tesouro, mando a sr. Sub-Diretor de Rendas, fazer publico que durante o corrente mes de Agosto, se procede n' esta seccão, a cobrança do imposto acima, relativo ao 2. semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão fazer os nos meses de Setembro e Outubro, respectivamente, em as multas de 10 e 20 %.

Findo os prazos citados, serão extraidas as certidões para a devida cobrança executiva. Sub-Diretoria de Rendas do Estado, em Florianópolis, 1 de Agosto de 1932.
BENTO A. VIEIRA Escrivão

CESSATIL
O melhor remedio contra a dor e contra a gripe, em tubos e envelopes.
O dentifricio identico CALCEON
Para calcificar o organismo e facilitar a dentição
O MELHOR REMEDIO Para o Estomago
Escarregado da propaganda no Estado de Santa Catarina: FRANCISCO BILCOTTE SENEZA LARGO 13 DE MAIO, 65 Florianópolis

Cimento nacional marca "Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm de comprimento

Machinas em geral PARA BENEFICIAR MADEIRA Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER DE MUNICH

Casa fundada no anno de 1780 em Munich (Allem.) 153 Annos de Existencia!!!

A FABRICA DE MAIOR PRODUÇÃO NO MUNDO INTEIRO

Os inteligentes e caprichosos impressores brasileiros sempre deram a sua preferéncia ás tintas "Huber", pois são as unicas tintas que auxiliam e recompensam os seus esforços, na execução de lindos trabalhos. Com as tintas "Huber", o trabalho torna-se agradável e facil - As melhores revistas do Brasil, são sempre impressas com

TINTAS HUBER!

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

- RIO DE JANEIRO -

Caixa Postal 1662 - Rua da Alameda, 172

Agente autorizado para o ESTADO DE SANTA CATARINA

Gustavo da Costa Pereira

Rua Tiradentes n. 12 - FLORIANOPOLIS

Edital de citação da acusada Maria José Batista

Com o prazo de 15 dias

O Juiz Manoel Lages da Cunha... Edital de citação da acusada Maria José Batista... Com o prazo de 15 dias... Para conhecimento dos interessados... Rubens Dal Grande

Prefeitura Municipal de Florianopolis

EDITAL

Impostos de Industria e Profissão, Aferição de Pesos e Medidas, Publicidade e Taxa Sanitaria

Para conhecimento dos interessados... Rubens Dal Grande... Lavagem e tingimento em 24 horas

Leônidas de S. Medeiros TESOUREIRO

Anciando na "REPUBLICA" O publico procura a sua casa negociate os aumentam

Estruturas de aço Edificios modernos Cimento armado

- Escritorio -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações industriais Pontes Estradas de ferro

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Herellio Luz (LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico: Corsini FLORIANOPOLIS

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Fabrica de Café Vesuvio

Largo Floriano, Pelxoto - Florianopolis

TELEPHONE

Torrefação moderna, pelo processo de ar quente puro. Por este sistema novo, o café é torrado com absoluta eficiencia, conservando as suas propriedades integras. E, portanto, o café assim produzido agradável e estimulante e não nocivo á saúde e nem admite impureza na sua torrefação.

Deveréis experimenta-lo para melhor apreciação. Vendas - a varejo ou em partidas grandes, em grão ou moído, com ou sem assucar.

Acertam-se encomendas para todo o Estado.

A Fabrica do CAFE' VESUVIO atende pedidos e faz entrega a domicilio.

Marmoraria Gomes

DE Maria Dominguez Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mauzóleos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer tipo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor. RESIDENCIA e OFFICINAS Rua Conselheiro Mafra n. 150 - Phone 433 - S.C. CATARINA - FLORIANOPOLIS BRASIL

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE HECOLITE, inquebráveis

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) corças de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

HORARIO: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

SABADOS, SO' MENTE ATE' A'S 12

Dr. Pedro de Moura Ferro AVOGADO Tel. 1548 Rua Trajano n 1 sob.

